

Análise da Importancia da pratica da Ludicidade , jogos e Brincadeiras na Educação Infantil Campo Grande MS

Janaína Aparecida Ribeiro Barboza

janaribar@hotmail.com

Centro Universitário Anhanguera de Campo Grande

Gediane Barreto Martins

gedy_martins@hotmail.com

Centro Universitário Anhanguera de Campo Grande

Erika Karla Barros da Costa

erika.barroscosta@aedu.com

Centro Universitário Anhanguera de Campo Grande

Eixo Temático: Sabores da arte, da cultura e do conhecimento

Categoria: Comunicação oral

RESUMO

Este artigo tem como objetivo analisara importância da ludicidade brincadeiras e jogos na educação infantil. Durante todo o curso de pedagogia aprendemos a importância de trabalhar a ludicidade em sala de aula, mas com as pesquisas vimos que na maioria das vezes o brincar fica como segunda opção. Os alunos são cobrados como adultos e o aprender se torna algo monótono,por esse motivo fomos a campo verificar qual a realidade nas salas de aula sobre o assunto que temcomo basena Constituição Brasileira (1988), no Estatuto da Criança e do Adolescente(Lei nº 8.069/1990) e, principalmentena Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) nº 9.394/1996, tem como objetivo a prática de jogos e brincadeiras na escola como meio de proporcionara aprendizagem e o desenvolvimento infantil,ou seja, o brincar é direito fundamental de liberdade das crianças e nós como profissionais temos o dever de colocar isso em prática. A pesquisa teve como universo uma Escola Publica Municipal essa escola será nomeada como escolaA, observamos a postura dos profissionais,o planejamento de aula e se nesse planejamento eram incluídas atividades lúdicas,mostraremos toda a caminhada e os resultados finais.

Palavras-Chave: Educação, Ludicidade, Brincar, Direitos

INTRODUÇÃO

Este presente artigo tem por objetivo demonstrar como é a vivência da ludicidade nas escolas e as suas contribuições, algo tão simples, mas ao mesmo tempo tão complexo, assim é a Ludicidade e as brincadeiras na educação infantil a sua importância ainda não é compreendida por muitos pedagogos, foi por esse motivo que escolhemos esse tema: A Importância da Ludicidade e brincadeiras na educação infantil, muitos professores ainda sentem uma imensa dificuldade de pesquisar e proporcionar um ensino ligado à ludicidade, a mesma é essencial para o desenvolvimento das crianças tanto no afetivo, intelectual e Psicomotor. O momento em que a criança brinca é o momento em que ela cria o seu próprio mundo com confete, brincadeiras, risos e cores.

De acordo com Piaget (1978) aos três anos a criança esta no período simbólico, no qual surge a função semiótica que permite o surgimento da linguagem, do desenho, da imitação, da dramatização. É o período da fantasia, do faz de conta, do jogo simbólico. Espontaneamente a criança brincando aprende sem medo de errar ou acertar, e passara por situações de competição, cooperação, medo, coragem, regras, solidariedade, levando-a a uma socialização e ao entendimento do mundo em que está inserida.

Quando brinca livremente e se satisfaz, nessa ação, a criança o demonstra por meio do sorriso. Esse traz inúmeros efeitos positivos na dinâmica corporal, moral e social da criança; [...] as crianças estão mais dispostas a ensinar novas combinações de idéias e de comportamentos em situações de jogo que em outras atividades não recreativas. A ausência de pressão do ambiente cria um clima propício para as investigações necessárias a soluções de problemas. Assim o brincar leva a criança a tornar-se mais flexível e buscar alternativas de ação. [...] enquanto a criança brinca sua atenção esta concentrada na atividade em si e não no seu resultado ou efeito. (KISHIMOTO, 2008, p. 6)

Com nossa pesquisa foi possível constatar que o brincar não é apenas uma diversão e sim descobertas e conhecimento. Por meio do brincar elas se socializam com outras crianças e com adultos, como dizia Ruben Alves: “Para as crianças, o mundo é um vasto parque de diversões. As coisas são fascinantes,

provocações ao olhar. Cada coisa é um convite”. Esse foi o nosso intuito com esse artigo, entrar nesse mundo e pesquisar a sua importância. Com nossas pesquisas durante o processo aprendemos e crescemos junto com eles nesse incrível e vasto parque de diversões.

1. METODOLOGIA

Esta pesquisa tem por finalidade trabalhar com a metodologia qualitativa, a mesma é indutiva e faz como que o pesquisador desenvolva conceitos e idéias a partir da coleta de dados.

O desenvolvimento da pesquisa foi iniciado com a observação em sala de aula, Após analisados os procedimentos fizemos uma entrevista. Nessa entrevista o Professor deveria expressar seu conhecimento, sua opinião e atitudes sobre o assunto do artigo. Tendo a realização em uma escola Municipal em Campo Grande/MS 2014.

A PESQUISA

O UNIVERSO PESQUISADO

A pesquisa realizada teve quatro fases a serem mencionadas: Na 1ª fase fez-se um levantamento bibliográfico do tema Ludicidade, Jogos e Brincadeiras na Educação Infantil. A 2ª fase foi o momento de ida a campo, fomos a uma Escola pública que pertence à rede municipal.

Foi permitida a coleta de dados onde aplicamos a entrevista com os Professores, tivemos como ponto principal a observação, pois por meio dela constatamos qual a prática utilizada em sala de aula. A 3ª etapa da pesquisa foi análise de dados e por fim a organização deste artigo.

Como citado acima nosso artigo visa destacar a importância do Lúdico em sala de aula. Em primeira instância iremos mostrar a pesquisa que feita em livros, internet e outros

meios de comunicação após a pesquisa mostraremos o desenvolvimento em campo. Abaixo segue o resultado.

A IMPORTÂNCIA DA BRINCADEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL.

A importância do Lúdico na Educação infantil tem sido defendida por professores e demais profissionais ligados à área da educação, mas sabemos que ainda existem profissionais que não acreditam e nem colocam em prática esse desenvolvimento, utilizando ainda métodos mecânicos. Grandes estudiosos como Vygotsky, Piaget, Wallon, entre outros demonstrarão a importância e o significado para a aprendizagem da criança.

De geração para geração a educação teve marcas em nossas vidas boas ou ruins, marcas que levamos conosco para o resto da vida, quando são boas nos deixam saudades, quando ruins são dolorosas. Há alguns anos atrás tudo se resolvia a base de palmatória e castigo, na boa compostura hoje se tem um renascimento feliz, uma aprendizagem divertida. Observamos a criança em seu mundo Lúdico, ela brinca com as mãos, “voa” para o lugar dos sonhos, imagina ser um rei uma rainha por instinto natural transforma tudo em sua volta, cada vez mais é perceptível que as brincadeiras são como ferramenta principal para o aprendizado significativo das crianças, é tão natural que dentro do ventre e após o nascer a criança tem essa convivência Lúdica, e a sua primeira referência ao brincar é a mãe. Após isso vem o seu desenvolvimento primeiro a mão depois os pés, sons e companhias tudo um motivo prazeroso para uma grande sensação.

Se considerarmos que a criança pré-escolar aprende de modo intuitivo, adquire noções espontâneas em processos interativos envolvendo o ser humano inteiro com suas cognições, afetividade, corpo e interações sociais, o brinquedo desempenha um papel de relevância para desenvolvê-la. (Kishimoto, 1999, p. 36).

Para Vigotsky (1989, p. 84):

As crianças formam estruturas mentais pelo uso de instrumentos e sinais. A brincadeira, a criação de situações imaginárias surge da tensão do indivíduo e a sociedade. O lúdico liberta a criança das amarras da realidade.

É preciso ver o jogo como uma atividade integrante do cotidiano infantil. Ele é um canal de comunicação que permite à criança a apropriação do mundo que, a princípio, e aparentemente pertence somente aos adultos (Carlos Antonio dos Santos PAG. 50)

O PROFESSOR COMO MEDIADOR DO BRINCAR

O EDUCADOR COMO INSTRUMENTO ENTRE O BRINCAR E O APRENDIZADO.

A primeira referência escolar para o aluno é o seu próprio professor ele tem a capacidade de ser o mediador entre o aprender e o aluno.

O lugar da práxis pedagógica na escola de educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental refletem a relevância do conhecimento teórico o professor que atua em sala de aula como forma de sistematizar o conhecimento no processo de ensino e aprendizagem do educando. Nessa perspectiva, é fundamental que o professor estabeleça uma ponte entre sua própria concepção de ludicidade com base em suas vivências. (Maria Cristina Trois Dorneles Rau Pag 41)

O educador tem uma extrema importância como observador, durante as brincadeiras ele deve observar com olhar cauteloso cada passo do desenvolvimento do aluno. É importante que o professor também entre na brincadeira para deixar tudo mais interessante prepare grandes surpresas, momentos especiais que ficarão marcados na vida da criança.

Para Benjamim (1984, p. 65):

Não se trata de uma regressão irresistível à vida infantil quando o adulto se vê tomado por tal ímpeto para brincar. Sem dúvida brincar significa sempre libertação. Rodeadas por um mundo de gigantes, as crianças criam para si, brincando, o pequeno mundo próprio.

O professor tem o papel de instigar esses alunos provocando participação coletiva e busca para a resolução dos problemas, pois através do jogo podemos despertar o instinto coletivo trabalho em equipe e cooperação.

O Educador infantil é de grande importância para a formação do aluno e ele deve estar como olhar atento para o desenvolvimento dos mesmos, o professor deve compreender que o processo lúdico também influencia no processo psicológico.

Segundo Piaget (1986, p. 50):

A formação do símbolo na criança apresenta seguintes fases do desenvolvimento Infantil: fase sensória motora, simbólica, intuitiva e fase da operação concreta. O educador, identificando cada uma dessas fases em que a criança se encontra poderá utilizar materiais didáticos, metodologias lúdicas, jogos e brinquedos pedagógicos adequados a cada etapa.

Todas as vezes que a realidade se torna aos olhos da criança difícil de ser reproduzida ela a cria, combinando-a de modo a compensar seus aspectos menos assimiláveis. Através de praticas dentro do lúdico, o educador estará proporcionando ao aluno, criança um desenvolvimento crítico, ampliando suas possibilidades de ação, e ainda, também proporciona ao próprio educador, aplicar sua metodologia de uma forma prazerosa. . (OLIVEIRA, 1984, p. 28).

PESQUISA EM CAMPO

Na escola **A** em Campo Grande- MS no ano de 2014 fizemos a observação em três salas de aula da educação infantil onde as professoras utilizavam um método muito diferente em sala de aula, vamos nomear as salas como **B, C e D**. Na sala **B** a professora usava o método mecânico, pois ela falava que não tinha como fazer brincadeiras com seus alunos, os mesmos eram muito desinquietos e não havia condições de preparar uma aula diferente. Por esse motivo a ludicidade não tinha muita importância para ela, a Sala **C** a professora usava os brinquedos como modo de escape, várias vezes na semana ela não planejava a aula e dava brincadeiras para os alunos se entreterem. A mesma diz que os alunos são muito agitados e não tem como ficar passando toda hora atividades, ou seja, os alunos ficavam livres com os brinquedos entretidos e não faziam bagunça. E a última observação foi na sala **D**, esta nos chamou a atenção para algo positivo. Estávamos tristes pensando nos acontecimentos, quando esta sala nos trouxe uma surpresa. A professora gostava muito do que fazia, percebíamos que tudo o que ela fazia era com amor, ela fazia a rotina com seus alunos em sala de aula, porém sempre trazendo novidades, deixando a aula mais atrativa. No decorrer das aulas quando era a hora da leitura ela se vestida toda de fada, também criava brinquedos de matérias recicláveis. Quando perguntei para ela o que ela achava sobre a vivência do lúdico em sala de aula a resposta dele foi diferente de todas as outras entrevistadas, ela disse que acreditava no desenvolvimento das crianças com as brincadeiras e que a turma dela era uma prova disso. Ou seja como foi citado na pesquisa acima ainda existe infelizmente professores que por comodidade não faz um aula prazerosa e com grande desenvolvimento para os seus alunos mas existem também aqueles que se preparam e gostam do que faz, percebemos também que podem haver momentos prazerosos na sala de aula, e eles são criados pelo próprio professor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa pesquisa teve de grande influencia positiva em nossa caminhada como professoras aprendemos que os nossos alunos são como sementinhas que devemos regrá-las todos os dias, nós regamos nossos alunos com carinho, dedicação e amor em tudo o que fazemos. A partir dessa pesquisa bibliográfica tivemos acessos relevantes sobre a importância do brincar para o desenvolvimento da criança aprendemos que o brincar é mais que um momento prazeroso e sim o momento de desenvolvimento através daquele momento a criança manifesta seus sentimentos, suas alegriase seus medos. A ludicidade faz parte do processo de construção do indivíduo, é ao brincar que a criança desenvolve habilidades motoras, de percepção, atenção, estímulos à memória, ao pensamento e à linguagem, bem como a afetividade. É Através do brincar, com as devidas orientações e regras que a criança se torna mais dinâmica.

"Brincar com crianças não é perder tempo, é ganhá-lo; se é triste ver meninos sem escola, mais triste ainda é vê-los sentados enfileirados em salas sem ar, com exercícios estéreis, sem valor para a formação do homem."

Carlos Drummond de Andrade

REFERÊNCIAS

KISHIMOTO, Tizuco Morchida. O brincar e suas teorias. São Paulo: Pioneira, 1998.

KISHIMOTO, Tizuco Morchida. O jogo e a educação infantil. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

LIVRO JOGOS E ATIVIDADES LUDICAS-CARLOS ANATONIO DOS SANTOS

LIVRO A PSICOLOGIADO JOGO – NELSON ROSAMILHA

PLT LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO-MARIA CRISTINA TROIS DORNELES RAU

<http://www.inf.ufes.br/~falbo/files/MetodologiaPesquisa-Moresi2003.pdf>